

17/18
C+
[Handwritten signatures]

**Anexo às Demonstrações Financeiras
do exercício findo em 31 de dezembro de 2018**

Expresso em Euros

8.1 – Caracterização da Entidade

8.1.1 Identificação

A Universidade Aberta (“UAb”) tem a sua sede na Rua da Escola Politécnica, n.º 147, 1269-001, Lisboa, pessoa coletiva n.º 502 110 660.

Código de Classificação Orgânica: 12 1 03 01 00 – Orçamento de Funcionamento e 12 08 03 01 – Orçamento de investimento.

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Regime Financeiro e outros elementos de identificação

A Universidade Aberta possui a natureza de pessoa coletiva de direito público e goza de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar.

As autonomias referidas decorrem do disposto na Constituição da República Portuguesa (vide artigo 76.º, n.º 2, da Quarta Revisão Constitucional); do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro); da Lei-Quadro dos Institutos Públicos (Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro alterada pelas Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, pelos Decretos -Leis n.º 200/2006, de 25 de Outubro, e 105/2007, de 3 de Abril, pela Lei n.º 64 - A/2008, de 31 de Dezembro, pelo Decreto -Lei n.º 40/2011, de 22 de Março, e pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de Abril e pelo Decreto-Lei n.º 95/2012 de 17 de Janeiro, data em que foi republicada); pelos artigos 6.º a 14.º da Lei que estabelece as Bases do Financiamento do Ensino Superior (Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, alterada pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 68/2017, de 9 de Agosto), e dos próprios Estatutos da Universidade, publicados pelo Despacho Normativo n.º 65-B/2008, publicado no Diário da república, 2ª Serie – n.º 246, de 22 de dezembro de 2008, com as alterações introduzidas pelo anexo ao Despacho Normativo n.º 11/2015, de 25 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 122, de 25 de junho de 2015.

8.1.2 Legislação

A Universidade Aberta foi fundada em 1988 e tem os seus estatutos homologados pelo Despacho Normativo n.º 65-B/2008, publicado no Diário da República, 2ª Serie – n.º 246, de 22 de dezembro de 2008, com as alterações introduzidas pelo anexo ao Despacho Normativo n.º 11/2015, de 25 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 122, de 25 de junho de 2015.

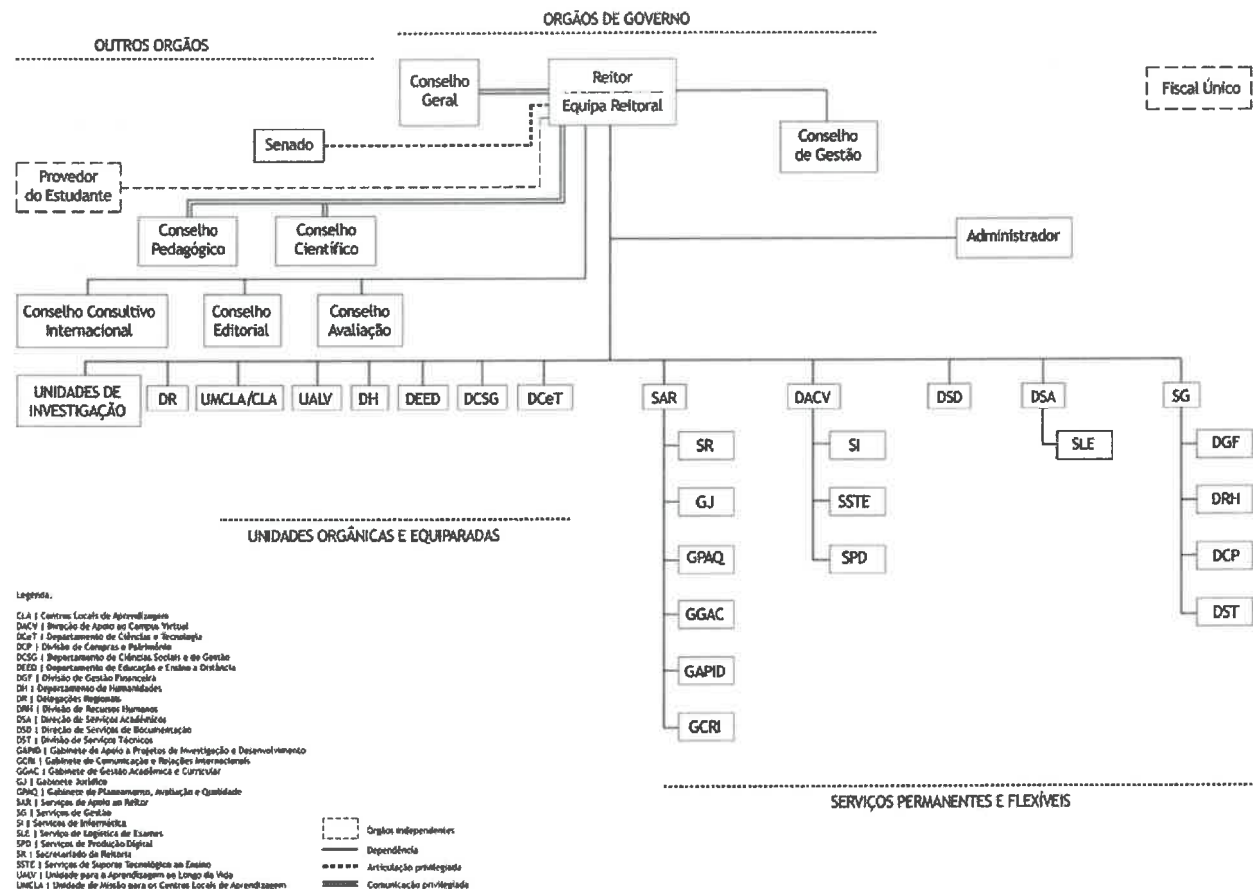


UNIVERSIDADE
ABERTA
www.univ-ab.pt

Universidade Aberta

A Universidade Aberta rege-se pelo disposto nos Estatutos e pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

8.1.3 Estrutura organizacional efetiva




8.1.4 Descrição sumária das atividades

A Universidade Aberta é a única instituição de ensino superior público vocacionada para o ensino a distância. Desde o início, a UAb tem estado orientada para a educação de grandes massas populacionais geograficamente dispersas, tendo já proporcionado formação de nível superior a mais de 10 mil estudantes, em 33 países dos cinco continentes, licenciando mais de 9 mil estudantes, tendo já concedido mais de um milhar de graus de mestre e cerca de uma centena de graus de doutor.

Pioneira no ensino superior a distância em Portugal, a UAb tem promovido ações relacionadas com a formação superior e a formação contínua, contribuindo igualmente para a divulgação e a expansão da língua e da cultura portuguesas, com especial relevo nos países e comunidades lusófonos.

Ao longo dos anos, os seus docentes e investigadores da UAb têm desenvolvido atividades de investigação científica através da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, concebendo e produzindo



materiais pedagógicos nas áreas da tecnologia do ensino e da formação a distância, e da comunicação educacional multimédia.

Com mais de 400 títulos editados, de 3500 horas de produções audiovisuais e de 6000 horas de emissões televisivas, produzidas nos seus estúdios, a UAb tem procurado sobretudo incentivar a apropriação e a autoconstrução de saberes, concebendo e lecionando cursos, formando técnicos e docentes, de acordo com uma filosofia de prestação de serviço público.

A atividade da UAb é exercida em submissão às obrigações inerentes ao serviço público que presta, incluindo o cumprimento das orientações das autoridades nacionais de educação.

8.1.5 Recursos humanos

No final do exercício de 2018 a entidade tinha ao seu serviço 322 funcionários, distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

	2018							Total
	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Docente Ensino Universitário	Investigador	
CT em Funções Pública por tempo indeterminado	0	59	63	16	9	120	0	267
CT em Funções Pública a termo resolutivo certo	0	20	0	0	0	19	1	40
Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	14	0	0	0	0	0	0	14
Mandato	1	0	0	0	0	0	0	1
Total de Efetivos	15	79	63	16	9	139	1	322

Os trabalhadores a exercer funções em CTFP a termo resolutivo certo estão contabilizados em ETI.

Os dois Vices-Reitores estão contabilizados em Docentes, em regime de CTFP por tempo indeterminado.

8.1.6 Organização contabilística

Manual de procedimentos

A crescente necessidade de informação para a gestão, bem como de controlos externos e internos, administrativos e contabilísticos fundamentaram a necessidade de existência de um manual de procedimentos internos.

Nesse sentido a Universidade Aberta dispõe de um conjunto de Manuais de Procedimentos Internos para as áreas de Compras, Faturação, Tesouraria e Contabilidade, que fazem parte integrante do Sistema de Gestão da Qualidade.

Livros de Registo

Os movimentos são registados nos Diários de Movimentos e no Razão.

Organização do arquivo dos documentos de suporte

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- Documentos de Despesa – por número de processamento com numeração sequencial de base anual. Do processo de despesa fazem parte a proposta de realização de despesa, o documento de cabimento, o documento de compromisso, a requisição oficial, o documento comprovativo (fatura ou documento equivalente), autorização de pagamento e comprovativo de pagamento;



Universidade Aberta

- Documentos de receita – por guia de receita com numeração sequencial de base anual. Do processo de receita fazem parte as faturas emitidas e os recibos relativos às cobranças efetuadas, as requisições de fundos de transferências do Orçamento de Estado e as guias de receita associadas às receitas próprias.

Sistema informático utilizado

O sistema informático utilizado consubstancia-se num ERP – Enterprise Resource Planning, composto por:

- i. Um conjunto de módulos standard assente numa base de dados relacional, compreendendo os seguintes módulos:
 - Contabilidade Orçamental;
 - Contabilidade Patrimonial e Analítica;
 - Gestão do Património;
 - Gestão de Compras;
 - Despesas e Contas a pagar;
 - Caixa e Bancos;
 - Gestão de Recursos Humanos.
- ii. Receitas e Contas a Receber é efetuado pelo sistema informático “Digitalis” para a faturação relacionada com o setor Académico e o sistema informático “PHC” para a faturação emitida no serviço de contabilidade. Nenhuma destas aplicações informáticas está integrada com a aplicação ERP referida no ponto anterior.

Demonstrações financeiras intercalares

Não existiram demonstrações financeiras intercalares.

Descentralização contabilística

Não existe descentralização contabilística.



Cat
[Handwritten signatures and initials]

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 – Nota Introdutória

a) Base de preparação das demonstrações financeiras

A Universidade Aberta apresenta as suas demonstrações financeiras e o presente Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados com base, e de acordo, com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC – Educação).

As notas a seguir indicadas estão de acordo com a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC – Educação) e aquela cuja numeração não consta deste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras em apreciação.

b) Período económico

As presentes demonstrações financeiras compreendem o período iniciado a 1 de janeiro de 2018 e findo em 31 de dezembro de 2018.

8.2.3 – Critérios Valorimétricos e Métodos de Cálculo

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos da entidade, segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações da entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

8.2.3.1 - Critérios valorimétricos utilizados

Os principais critérios valorimétricos foram os seguintes:

a) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas estão registadas ao custo de aquisição, ajustados do aumento/diminuição resultante das avaliações efetuadas, líquido de amortizações acumuladas.

Os custos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo, sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.



b) Existências

As Matérias-primas, subsidiárias e de consumo estão valorizadas ao custo de aquisição. Os produtos acabados e intermédios estão valorizados ao custo de produção, sem prejuízo de, nos casos em que o valor de realização estimado é inferior ao custo de produção, se registar uma provisão para depreciação de existências por forma a reduzir o valor escriturado do bem ao seu valor de realização estimado. De salientar que, correspondendo a generalidade dos inventários de produtos acabados e intermédios a obras literárias, se presume que as edições com antiguidade superior a dois anos já têm uma reduzida probabilidade de venda, pelo que o seu valor de realização é nulo.

c) Dívidas de Terceiros

Cientes

As dívidas a receber de terceiros de alunos e clientes são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais provisões, reconhecidas na rubrica de “Provisões para cobranças duvidosas”, de forma a refletir o seu valor realizável.

d) Acréscimos e diferimentos

A entidade regista nesta rubrica do Ativo e do Passivo, os custos e proveitos, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios, compreendendo designadamente:

- As remunerações e respetivos encargos relativos a férias e subsídio de férias, vencidos e não pagas no final de cada exercício;
- Juros a receber provenientes de aplicações financeiras em depósitos a prazo;
- Os prémios de seguro e contratos de assistência, repartidos pelos exercícios, de acordo com o respetivo período de vigência;
- Reconhecimento de custos incorridos e ainda não faturados à data de encerramento das contas, provenientes de serviços prestados por terceiros, ainda no exercício em análise;
- Subsídios ao investimento são contabilizados em proveitos diferidos e reconhecidos anualmente nos resultados na proporção das amortizações dos respetivos bens.

e) Enquadramento Fiscal

A Universidade Aberta está isenta de IRC ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º do CIRC, sendo esta de carácter pessoal e incondicional.

A Universidade Aberta é sujeito passivo de IVA integrado no regime misto com afetação real de todos os bens com periodicidade trimestral.

8.2.3.2 - Métodos de cálculo utilizados

a) Amortizações

Os bens do ativo imobilizado corpóreo estão a ser amortizados de acordo com as taxas da Portaria 671/2000, de 17 de abril (CIBE). A Universidade Aberta utiliza o método das quotas constantes a partir do ano da entrada dos bens em funcionamento, de tal modo que os bens fiquem amortizados durante o seu período vida útil estimada.

b) Provisões

Foram constituídas a seguintes provisões:

- **Provisão para depreciação de existências**

São provisionados a 100% todos os livros e publicações editados há mais de 2 anos.

Na opinião do Conselho de Gestão o valor provisionado corresponde ao valor de desvalorização previsível e dificilmente a Universidade conseguirá comercializar estes bens.

- **Provisão de dívidas a receber**

São constituídas Provisões para dívidas a receber, de acordo com os seguintes critérios:

- Provisionados integralmente todos os saldos de alunos inativos ou com a matrícula anulada;
- Provisionados todos os restantes valores em dívida de acordo com a estimativa de cobrança apurada com base no histórico de recebimentos verificados nos últimos 3 anos (Exercícios de 2018, 2017 e 2016) relativos a exercícios anteriores.

O Conselho de Gestão entende que as provisões apuradas, de acordo com os critérios de avaliação de riscos descritos acautelam, com razoável segurança, os riscos de crédito associados.

- **Provisão para Riscos e Encargos**

Foi mantida uma provisão para processos judiciais em curso de acordo com as expectativas existentes quanto ao montante de encargos potenciais que a Universidade poderá vir a suportar com os processos pendentes em Tribunal à data de 31 de dezembro de 2018.

Na opinião do Conselho de Gestão o valor provisionado é suficiente para fazer face aos riscos potenciais que poderão ocorrer com o desenrolar daqueles processos.



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.univ-ab.pt

Universidade Aberta

8.2.7 - Ativo Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido na rubrica imobilizações e respetivas amortizações e provisões foi o seguinte:

	2018											
	Saldo em 01.01.2018			Aquisições	Transferências		Alienações / abates		Depreciações do exercício	Saldo em 31.12.2018		
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido		Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor bruto	Depreciações acumuladas		Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Imobilizado Corporeo:												
Terrenos e recursos naturais	1 019 842,33	-	1 019 842,33						(40 708,77)	1 019 842,33	-	1 019 842,33
Edifícios e outras construções	3 284 044,88	(716 045,52)	2 568 299,36	119 342,73					(16 447,30)	3 404 287,61	(757 354,29)	2 646 933,32
Equipamento básico	2 940 898,19	(2 098 435,08)	242 463,13	11 303,49	2 240,09	(53,49)	(118 349,54)	118 349,54		2 830 093,13	(2 598 586,31)	239 506,82
Equipamento de transporte	135 858,20	(135 858,20)	-	-	-	-	-	-		135 858,20	(135 858,20)	-
Ferramentas e Utensílios	37 394,17	(37 331,64)	62,53	152,08			(617,30)	617,30	(195,50)	36 628,93	(36 909,84)	19,09
Equipamento administrativo	2 437 521,21	(2 352 391,67)	85 129,54	140 049,22	938,75	2 728,05	(215 338,76)	215 338,76	(62 040,19)	2 383 170,42	(2 198 367,05)	188 803,37
Outros activos fixos tangíveis	174 022,72	(166 089,39)	17 933,33	1 027,11		2 714,13	(1 062,68)	1 062,68	(3 583,05)	173 087,17	(164 985,65)	18 091,52
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	10 030 281,70	(6 096 651,48)	3 933 730,22	271 874,61	3 179,74	5 386,69	(336 288,26)	336 288,26	(122 974,81)	9 689 087,76	(5 877 671,34)	4 091 196,45

8.2.8 – Desagregação do Ativo Imobilizado

Este mapa segue em anexo.

8.2.23 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Dívidas de Cobrança Duvidosa	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
21811 - Dívida de cobrança duvidosa - Académicos	7 159 339,61	313 413,62	3 595 346,13	3 877 407,10
21812 - Dívida de cobrança duvidosa - Núcleo de Vendas	310 888,64			310 888,64
Total	7 470 228,25	313 413,62	3 595 346,13	4 188 295,74

8.2.24 – Dívidas ativas e passivas com o pessoal

Dívidas com o pessoal	2018	2017
Dívidas activas	0,00	0,00
Pessoal		
Dívidas passivas	1 745 328,62	1 729 516,98
Remunerações a liquidar	1 745 328,62	1 729 516,98
Pessoal	0,00	0,00

As remunerações a liquidar estão relacionadas com a estimativa de férias e subsídio de férias de 2018 a pagar em 2019, reconhecidos na rubrica de Acréscimos de Custos.



[Handwritten signatures and initials]

8.2.31 – Provisões Acumuladas

Os movimentos ocorridos no exercício de 2018 nas rubricas de Provisões, foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria				
291 - Provisões para cobranças duvidosas	7 470 228,25	313 413,62	3 595 346,13	4 188 295,74
292 - Provisões para riscos e encargos	60 000,00			60 000,00
39 - Provisões para depreciação de existências	162 351,86		26 030,80	136 321,06
49 - Provisões para investimentos financeiros				
Total	7 692 580,11	313 413,62	3 621 376,93	4 384 616,80

8.2.32 – Variação das contas de Fundo Patrimonial

A conta 51 – Património reflete o resultado da quantificação e valorização do património líquido efetuado em 01 de janeiro de 2009, data a partir da qual a Universidade Aberta apresenta, pela primeira vez, as suas demonstrações financeiras com base num sistema de contabilidade digráfico (contabilidade patrimonial).

Os movimentos ocorridos foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51 - Património	2 741 723,68			2 741 723,68
55 - Ajustam. de partes de capital em empresas ou entidades				
56 - Reservas de reavaliação				
Reservas:				
571 - Reservas legais				
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações	67 208,40			67 208,40
577 - Reservas decorrentes de transferência de activos				
59 - Resultados transitados	(1 052 648,30)	246 121,95		(806 526,35)
88 - Resultado líquido do exercício	246 121,95	283 459,27	(246 121,95)	283 459,27
Total Geral	2 002 405,73	529 581,22	(246 121,95)	2 285 865,00



AbERTA
www.univ-ab.pt

Universidade Aberta

8.2.33 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Movimentos	M.Primas, Subsid. e de Consumo	Total
Existências iniciais	43 274,34	43 274,34
Compras		0,00
Regularização de existências	-6 718,33	-6 718,33
Existências Finais	24 438,79	24 438,79
Custo mercadoria vendida e matérias consumidas	12 117,22	12 117,22

8.2.35 – Vendas e Prestação de Serviços

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Vendas e prestações de serviços	2018	2017
Vendas de Materias-primas, Subsidiarias e de Consumo		
Livros		
Sub-Total	0,00	0,00
Vendas de Produtos acabados e intermédios		
Livros	12 042,74	14 501,40
Videos		
Conjuntos Multimédia	35,53	3,13
CD's	218,68	49,57
Outros	143,11	53,98
Sub-Total	12 440,06	14 608,08
Prestação de serviços		
Inscrições em seminários e congressos	2 693,73	81,30
Docência/Colaboração de Docentes	10 082,19	30 095,71
Direitos de Autor		
Fotocópias Diversas	2 079,43	3 158,30
Alugueres		406,50
Cursos de formação		446,27
Livros digitais - E-books	1 264,22	1 501,93
Elaboração de estudos	2 000,00	
Outros Serviços	28 248,97	24 492,88
Sub-Total	46 368,54	60 182,89
Total	58 808,60	74 790,97

A totalidade das vendas e prestações de serviços foram efetuadas no mercado interno.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

8.2.37 – Demonstração dos resultados financeiros

Os custos e perdas financeiros decompõem-se como segue:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2018	2017		2018	2017
681 - Juros suportados			781 - Juros obtidos		
682 - Perdas em entidades e subentidades			782 - Ganhos em entidades e subentidades		
683 - Amortizações investimentos imóveis			783 - Rendimentos de imóveis		
684 - Provisões aplicações financeiras			784 - Rendimentos participações capital		
685 - Diferenças câmbio desfavoráveis			785 - Diferenças câmbio favoráveis		
686 - Descontos p.p. Concedidos			786 - Descontos p.p obtidos		
687 - Perdas alienação aplicações tesouraria			787 - Ganhos alienação aplicações tesouraria		
688 - Outros custos perdas financeiros	34 058,84	31 686,95	788 - Outros proveitos ganhos financeiros		
Resultados financeiros	-34 058,84	-31 686,95			
	0,00	0,00		0,00	0,00

8.2.38 – Demonstração dos resultados extraordinários

Os custos e perdas extraordinários decompõem-se como segue:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2018	2017		2018	2017
691 - Transferências de capital concedidas			791 - Restituição de impostos		
692 - Dívidas incobráveis			792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências	48,61		793 - Ganhos em existências	26 030,80	86,68
694 - Perdas em imobilizações		7,64	794 - Ganhos em imobilizações	6 406,69	1 807,85
695 - Multas e penalidades		100,00	795 - Benefícios penalidades contratuais		
696 - Aumento amortizações e provisões			796 - Reduções amortizações e provisões		42 574,52
697 - Correções relativas exercícios anteriores	17 698,63	2 278,29	797 - Correções relativas exercícios anteriores	32 132,37	1 622,34
698 - Outros custos perdas extraordinários			798 - Outros proveitos ganhos extraordinários	37 595,62	53 871,22
Resultados extraordinários	84 418,24	97 576,88			
	102 165,48	99 962,61		102 165,48	99 962,61

8.2.39 – Outras informações relevantes para melhor compreensão das Demonstrações Financeiras

a) Estado e outros entes públicos

Activo	2018	2017
Segurança Social		
Total	0,00	0,00
Passivo		
I.R.S. - Trabalho dependente		
I.R.S. - Sobretaxa Extraordinária		
I.R.S. - Trabalho independente - Residentes		3 886,06
I.R.S. - Trabalho independente - Não residentes		162,50
I.V.A - Apagar	27 609,71	26 706,43
Segurança Social		65 397,55
Total	27 609,71	96 152,54



b) Acréscimos e diferimentos

Activo	2018	2017
Acréscimo de Proveitos	171 871,50	0,00
Projetos U.E. (Pedidos de pagamento)	171 871,50	0,00
Custos Diferidos	30 980,00	4 350,00
Seguros	0,00	0,00
Rendas e alugueres	30 980,00	0,00
Outros custos diferidos		4 350,00
Passivo		
Acréscimos de Custos	1 941 165,41	1 931 877,72
Remunerações a liquidar	1 745 328,62	1 729 516,98
Comunicação	1 828,43	1 217,70
Honorários	180 352,72	190 519,00
Água	446,47	691,89
Serviços de limpeza	8 828,94	8 828,94
Outros acréscimos de custos	4 380,23	1 103,21
Proveitos Diferidos	2 530 983,73	2 455 035,05
Propinas	800 808,13	678 863,83
Formação Inicial	520 536,81	484 287,97
ALV	127 885,35	39 934,31
Mestrado	96 340,74	101 896,96
Doutoramento	56 045,23	52 744,59
Projectos	2 951,22	11 351,22
Projectos europeus	2 951,22	11 351,22
Subsídios para investimentos	1 727 224,38	1 764 820,00
Fonte Financiamento - PIDDAC/OE/FEDER	1 727 224,38	1 764 820,00

De salientar o facto de ter sido movimentado na conta de proveitos diferidos 2745 – Subsídios para Investimento o valor correspondente aos subsídios ao investimento obtidos, financiados pelo PIDDAC, OE e FEDER, que serão reconhecidos em proveitos na proporção das amortizações anuais praticadas dos bens que lhe servem de base.

8.3 – Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução

8.3.1 – Alterações Orçamentais

8.3.1.1 – Despesa

Este mapa segue em anexo.

8.3.1.2 – Receita

Este mapa segue em anexo.

8.3.2 – Contratação administrativa

8.3.2.1 – Situação dos contratos

Este mapa segue em anexo.

8.3.3 – Execução de programas e projetos de investimento

Este mapa segue em anexo.

8.3.4. – Transferências e subsídios

8.3.4.1 – Transferências correntes – Despesa

Este mapa segue em anexo.

8.3.4.2 – Transferências de capital – Despesa

Este mapa segue em anexo.

8.3.4.3 – Subsídios concedidos

Não foram concedidos Subsídios no exercício de 2016.

8.3.4.4 – Transferências correntes – Receita

Este mapa segue em anexo.

8.3.4.5 – Transferências de capital – Receita

Este mapa segue em anexo.

8.3.4.6 – Subsídios obtidos

Este mapa segue em anexo.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Gestão



